

|            |           |          |
|------------|-----------|----------|
| PMS        | OPM       | GÉRIN    |
| BIBLIOTECA |           |          |
| Jornal     | A Tarde   |          |
| Data       | 23/12/95  |          |
| Coluna     | Je        | Página 5 |
| Seção      |           |          |
| Assunto    | Habitação |          |

# Prefeitura entrega 250 casas a desabrigados em Mussurunga

Uma missa celebrada por dom Lucas Moreira Neves, cardeal arcebispo de Salvador, marcou ontem a entrega das primeiras 250 casas do Loteamento Vila Verde, em Mussurunga, que será a moradia definitiva das 750 famílias desabrigadas em consequência das tragédias do Arraial do Retiro e Cajazeiras, ocorridas no meio do ano, além de outras que habitavam área de alto risco, como a Invasão Yolanda Pires. Antes do fim do ano, mais 200 famílias serão contempladas, e até o Carnaval serão ocupadas todas as unidades.

"É o maior projeto habitacional feito pelo poder público nos últimos 10 anos. Isso prova que, se houver a soma de esforços dos governos federal, estadual e municipal podemos transferir todos os moradores que habitam áreas de risco", disse a prefeita Lídice da Mata, que estava na solenidade acompanhada de todo o seu secretariado. "Jesus e Maria conheceram o desabrigo, por isso, não haveria melhor momento para a entrega das primeiras casas do que agora, às vésperas do Natal", afirmou dom Lucas, para enfatizar que se sentia muito alegre em estar celebrando a missa.

O Loteamento Vila Verde, com suas 750 casas, quadras esportivas, mercado, escola, esgoto, água e luz, vai custar mais de R\$2,6 milhões, dos quais o governo federal entrou com R\$880 mil e a Prefeitura de Salvador bancou o resto. É praticamente um bairro novo e planejado. A Secretaria de Ação Social da prefeitura passará um ano dando assistência às mais de quatro mil pessoas das 750 famílias de desabrigados, estimulando atividades produtivas, como a fabricação de vassouras e tijolos. Segundo a arquiteta Fátima Rosemberg, assessora da prefeita Lídice da Mata, no contrato de cessão de direitos há uma cláusula determinando que os moradores não podem fazer qualquer alteração física nas casas sem aprovação da Companhia de Habitação de Salvador (Cohab). "A exigência é para evitar a favelização", assegurou.



Dom Lucas celebrou missa para marcar o ato de entrega das casas para as 250 famílias

## DESABRIGADOS SATISFEITOS

O critério utilizado para a distribuição das primeiras 250 casas foi sorteio, com a ressalva: "Retiramos 20 casas para priorizar idosos e deficientes físicos", salientou Fátima, garantindo que a ocupação será paulatina, na medida em que as casas, que estão sendo construídas por quatro empresas, ficarem prontas. "A infra-estrutura é boa. Além de ficar perto da área central de Mussurunga, o Loteamento Vila já conta com transporte regular e também é muito próximo da Avenida Paralela, o que facilitará a vida dos moradores", enfatizou.

Os moradores estão satisfeitos.

Ontem, o presidente da Associação dos Moradores da Pedreira São Gonçalo, área do Arraial do Retiro onde aconteceu a tragédia que vitimou 32 pessoas, Hamilton Bina de Jesus, entregou duas placas de agradecimento, uma à prefeita Lídice da Mata e outra à Vital Med, que, segundo ele, contribuiu decisivamente para auxiliar as vítimas dos acidentes. "Aqui só falta segurança", ressaltou o diretor de outra associação, a do Arraial do Retiro, Lafaiete Cerqueira.

"É mil vezes melhor do que onde morávamos. É plano, sossegado e a casa é boa", afirmou Luciene Santos Pinheiro, 20 anos. "Estou gostando. A casa é boa, o lugar é bom. Só falta ligarem a luz e isso perturba um pou-

co", falou José Alexandre de Jesus, 46 anos. "Tenho saudades dos amigos que morreram lá em São Gonçalo, mas estou muito satisfeito. Enfim, depois de tantas atribulações, temos um pouco de paz", disse Valdemar Crispiano Barbosa, 72 anos, um dos mais idosos dos desabrigados.

Nos últimos seis meses (as tragédias aconteceram em junho), os desabrigados ficaram em galpões da Leste Brasileiro, prefeitura e escolas municipais, em locais como Campinas de Pirajá e Coutos. Os que já estão no Vila Verde terão este ano um Natal diferente. Além da nova casa, eles receberão a visita da prefeita Lídice da Mata às 17 horas de segunda-feira.